



XIII Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"



19 a 21 de Setembro de 2019 São Cristóvão/SE/Brasil

ISSN: 1982-3657 | PREFIXO DOI 10.29380

Recebido em: **20/08/2019**

Aprovado em: **24/08/2019**

Editor Respo.: **Veleida Anahi - Bernard Charlort**

Método de Avaliação: **Double Blind Review**

Doi: <http://dx.doi.org/10.29380/2019.13.06.25>

A EVASÃO DISCENTE NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE STUDENT EVASION IN THE PHYSICAL EDUCATION LICENSING COURSE OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF SERGIPE EVASIÓN ESTUDIANTIL EN EL CURSO DE LICENCIA DE EDUCACIÓN FÍSICA DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE SERGIPE

EIXO: 6. ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

YULIANE SOUZA CARVALHAL SILVA, JOSE AMERICO SANTOS MENEZES

Resumo

A presente pesquisa objetivou a conhecer quais foram os motivos para a opção e evasão do curso de Licenciatura em Educação Física na percepção de estudantes evadidos. A coleta de dados ocorreu mediante envio de questionário misto por meio eletrônico que foram submetidos a análise textual qualitativa e chegamos a constatação de que a opção pelo curso esta associada à influência da prática esportiva, afinidade pela área e facilidade de ingresso. Já a evasão está relacionada à desvalorização profissional, baixa remuneração, o curso não era o esperado e seu horário de funcionamento. Enfatiza-se a necessidade de maior disseminação do conhecimento sobre o trabalho docente, campos de atuação e atribuições. Essa pesquisa embora introdutória verificou que a evasão engloba fatores externos, internos e pessoais do estudante e não deve ser caracterizado como fato isolado.

Abstract

This research aimed to know what were the reasons for the choice and dropout of the degree course in Physical Education in the perception of evaded students. The data collection occurred by sending a mixed electronic questionnaire that underwent qualitative textual analysis and we found that the choice of the course is associated with the influence of sports practice, affinity for the area and ease of entry. The dropout is related to professional devaluation, low remuneration, the course was not expected and its opening hours. Emphasizes the need for greater dissemination of knowledge about teaching work, fields of practice and assignments. This research, although introductory, found that dropout encompasses the student's external, internal, and personal factors and should not be characterized as an isolated fact.

Resumen

Esta investigación tuvo como objetivo saber cuáles fueron las razones para la elección y el abandono del curso de grado en Educación Física en la percepción de los estudiantes evadidos. La recopilación de datos se produjo mediante el envío de un cuestionario electrónico mixto que se sometió a un análisis textual cualitativo y descubrimos que la elección del curso está asociada con la influencia de la práctica deportiva, la afinidad por el área y la facilidad de entrada. La deserción está relacionada con la devaluación profesional, la baja remuneración, el curso no se esperaba y su horario de atención. Destaca la necesidad de una mayor difusión del conocimiento sobre el trabajo docente, los campos de práctica y las tareas. Esta investigación, aunque introductoria, encontró que el abandono abarca los factores externos, internos y personales del estudiante y no debe caracterizarse como un hecho aislado.

1. INTRODUÇÃO

A evasão é um dos temas do contexto educacional brasileiro que vem chamando a atenção dos gestores das Instituições de Educação Superior (IES), do Governo Federal e de muitos especialistas em educação. Trata-se de um fenômeno complexo e de ampla abrangência, uma vez que, alcança todos os níveis educacionais e traz consequências negativas para todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Em se tratando da educação superior pública os estudos revelam a dimensão dessa problemática no cenário educacional e social, apresentando índices preocupantes de abandono escolar no ensino superior e conseqüentemente prejuízos econômicos e sociais aos sujeitos envolvidos. É importante conhecer e entender as causas da evasão para que possamos compreender como se dá esse processo para que possamos criar estratégias a fim de diminuir os índices, minimizando assim os prejuízos causados em diversos âmbitos.

Na Universidade Federal de Sergipe os índices de evasão também apresenta números elevados, principalmente nos cursos de licenciatura. Como parte da comunidade acadêmica do curso de Educação Física, estamos percebendo o crescente número de alunos que evadiram. Segundo dados dos Anuários Estatísticos realizados pela própria universidade, entre os anos de 2008 e 2016 evadiram 211 (duzentos e onze) alunos do curso de Licenciatura. Se dividirmos a quantidade de alunos evadidos por 9 (nove) que é a quantidade de anos analisados, teremos aproximadamente 23 alunos evadidos por ano sendo que a entrada anual é referente a 50 alunos, ou seja, há uma evasão próximo a 50% dos alunos que decidem cursar Educação Física Licenciatura. Diante da percepção desse fenômeno, surgiu a indagação: quais seriam os fatores causadores da evasão no curso de Educação Física Licenciatura? Manifesta-se então a necessidade de melhor compreender esse assunto, justificando a necessidade de desenvolvimento de uma pesquisa para investigar e analisar as causas da evasão no referido curso.

Santos (2013) afirma que a evasão é um fenômeno complexo, multicausal, que envolve diversos fatores que interferem na decisão do indivíduo em continuar ou não estudando. Pereira Júnior entende que a evasão consiste na perda de parte do corpo discente durante o ciclo de estudos. Alguns autores consideram evasão como a interrupção no ciclo de estudos em qualquer nível de ensino, esse pensamento é compartilhado por Gaioso (2005), Kira (1998), Baggi (2011), Lopes (2011) e Morosini (2011).

De acordo com José Lino O. Bueno (1993),

“evasão distingue-se de "exclusão". A primeira corresponde "a uma postura ativa do aluno que decide desligar-se por sua própria responsabilidade"; já a segunda "implica a admissão de uma responsabilidade da escola e de tudo que a cerca por não ter mecanismos de aproveitamento e direcionamento do jovem que se apresenta para uma formação profissionalizante"

De acordo com Meneses (2011), o problema da evasão escolar é uma questão que tem raízes históricas, associando-se a uma política imposta pelas elites, na qual pesam sucessivas intervenções do governo na mudança do sistema escolar. Silva (2009) menciona que a evasão escolar no Brasil necessita de uma atenção especial já que é um problema de ordem nacional e afeta principalmente as classes menos favorecidas da sociedade. Os Principais obstáculos encontrados pelos jovens que os afastam da escola são a necessidade de trabalhar para ajudar a família e para seu próprio sustento além do ingresso na criminalidade e na violência que está à solta no nosso país.

Em relação à evasão no ensino superior, a Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras, considera em seu estudo, a evasão como a saída definitiva do aluno de seu curso sem concluí-lo (BRASIL 1996).

Em uma pesquisa realizada por Adachi (2002), a autora percebeu através de estudos organizados, principalmente, pela Comissão Especial para Estudo da Evasão (1996), que as causas predominantes da evasão são de três ordens. Uma relacionada aos estudantes, outras relacionadas aos cursos e as instituições e, por último, de ordem mais conjuntural, denominada de “variáveis socioculturais e econômicas”. Nesse sentido, o diagnóstico de evasão, leva em conta a correlação de múltiplos fatores.

Sobre as causas da evasão, segundo Gaioso (2005), uma das razões mais comuns encontradas nas pesquisas sobre o abandono dos cursos é relacionado ao mercado de trabalho e à imagem do curso. Morosini *et al* (2011), aponta que aspectos sociais, como o baixo prestígio social do curso, da profissão e da universidade elegida é um fator influente que pode levar a evasão. Aspectos relacionados à escolha do curso, expectativas pregressas ao ingresso, nível de satisfação com o curso e com a universidade e aspectos interpessoais, como dificuldades de relacionamento com colegas e docentes apontados na pesquisa de Morosini *et al* (2011), são outros fatores que influenciam a evasão.

Como dito no início, a evasão é considerada um fenômeno complexo e de ampla abrangência, uma vez que, alcança todos os níveis educacionais e traz consequências negativas para todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Na educação superior pública, estudos revelam a dimensão dessa problemática no cenário educacional e social, apresentando índices preocupantes de evasão no ensino superior.

Os prejuízos provocados pela evasão atingem não só o governo, mas também a instituição, a sociedade e os estudantes alterando os aspectos emocionais, psicológicos, humanos e financeiros, refletindo direta e indiretamente na sociedade. Além disso, a evasão traz como consequência a ausência de capital humano qualificado para o mercado de trabalho que contribui também para a elevação das taxas de desemprego e amplia as desigualdades sociais. Com tantos prejuízos em diversos âmbitos, existe a necessidade de estudar esse fenômeno para minimizar as suas consequências.

Devido ao contexto educacional e falta de apoio das instituições, o aluno pode se considerar como único culpado pelo fracasso. De acordo com Silva e da Silva (2015), para os alunos que desistem ou abandonam o curso as consequências podem ser diversas, desde a frustração de não concluir o primeiro curso superior até o desinteresse total em continuar os estudos. Um estudo realizado por Fialho e Da Trindade Prestes (2014) aponta as principais consequências que a evasão pode causar ao estudante nas áreas psicológicas, físicas, educacionais e sociais divididas em: psicológicas, físicas, escolares e interpessoais. As consequências psicológicas tratam de depressão, ansiedade, ideias suicidas, obesidade, fobias, condutas paranoicas, baixa tolerância, cinismo, aspectos sentimentais e condutas atípicas. As consequências físicas estão relacionadas à fadiga crônica, tensão muscular, gastrite, úlceras, alterações do sono, hipertensão e somatizações. As consequências escolares são representadas por abandono, diminuição do rendimento e atitudes negativas para as tarefas. Por fim, as consequências interpessoais estão ligadas a insatisfação, desmotivação, irritabilidade, falta de interesse social, incapacidade para realizar um trabalho rigoroso além da diminuição da qualidade de vida.

Muitas pesquisas estão sendo realizadas a fim de minimizar essa crescente onde de evasão nas diversas instituições de ensino, porém ainda há uma “cegueira” do governo e das próprias instituições para transformar essas informações em um plano de ação eficiente para que a evasão não continue crescendo e aos poucos regrida de forma significativa. De acordo com Castro e Malacarne (2011), são necessárias pesquisas mais aprofundadas sobre este tema, utilizando diversas formas de abordagens, permitindo verificar melhor quais medidas seriam eficazes para amenizar o problema. Para minimizar os problemas gerados pela evasão, é necessário promover condições de permanência e êxito do discente no curso escolhido onde as políticas públicas deveriam tomar algumas providências com o foco em minimizar os prejuízos causados pela evasão através de algumas estratégias.

Assim, é imperativo reconhecer as causas da evasão que podem estar relacionadas às características individuais dos estudantes, a fatores internos às instituições, ou, ainda, a fatores externos. E no curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Sergipe, quais seriam os fatores causadores da evasão?

Nesse sentido, esperamos com essa pesquisa, contribuir com a compreensão das causas da evasão no ensino superior, fenômeno grave que acontece tanto nas instituições públicas quanto nas privadas e requer medidas eficazes de combate. Os estudiosos são unânimes em afirmar que a evasão é um problema complexo, resultante de uma conjunção de fatores que contribuem de maneira significativa para a decisão do aluno de permanecer ou não no curso. Portanto, este estudo ao identificar aspectos específicos nas causas da evasão nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Sergipe contribui significativamente para subsidiar estratégias a serem adotadas para superar o problema ou para minimizá-lo, uma vez que as perdas de estudantes que iniciam, mas não terminam seus cursos são desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos.

A evasão nas instituições públicas de ensino representa perda de investimentos da sociedade, pois não há o devido retorno social esperado. Por isso, adotar um programa institucional, tecnicamente e socialmente bem ancorado, de combate à evasão discente, com planejamento de ações, acompanhamento de resultados e coleta de experiências bem-sucedidas faz-se cada vez mais necessário.

2.OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Identificar e Analisar o fenômeno da evasão no curso presencial de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Sergipe, visando identificar os motivos que levam os estudantes deste curso a escolhê-los e, posteriormente, a abandoná-los. Pretende-se levantar a quantidade de alunos evadidos em cada semestre do curso, de 2012 a 2016, os motivos pelos quais os alunos escolhem tal curso e depois abandonam, a forma como ocorre a evasão, dentre outros aspectos, e, finalmente, que medidas que foram adotadas pela gestão para reduzi-la e que outras alternativas podem ser utilizadas.

2.2 Objetivos específicos

- a) Identificar os motivos que levam os estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física a escolhê-lo e, posteriormente, a abandoná-lo.
- b) Estabelecer um perfil quantitativo de alunos evadidos em cada semestre do curso, de 2012 a 2016.
- c) Evidenciar como ocorre a evasão e se houve alguma(s) medida(s) adotadas pela gestão para reduzi-la

3.METODOLOGIA

3.1 Abordagem e o tipo de pesquisa

Enfatiza-se que o conceito de pesquisa a que se refere este trabalho vai ao encontro do que propõe Demo (2006, p.16): “atitude política, [...] processual de investigação diante do desconhecido e dos limites que a natureza e a sociedade impõem”. Atitude essa que se refere ao cumprimento da missão de promover o ensino e a pesquisa em direção à formação de sujeitos emancipados.

A questão em estudo visa promover um diálogo constante com a realidade, que deve embasar o processo de formação de sujeitos

emancipados e que se proponham a contribuir para a emancipação de outros sujeitos, encarando a realidade com espírito crítico e, conseqüentemente, promovendo intervenções que concebam mudanças na sociedade. Nesta perspectiva Demo (2006) ressalta que é possível visualizar atitude de pesquisa e fomentá-la via processo educativo, como postura de questionamento criativo, desafio de inventar soluções próprias, sobretudo motivação emancipatória a partir de um sujeito que se recusa ser tratado como objeto (DEMO, 2006, p. 77,78).

Este trabalho foi organizado com o propósito de identificar e analisar o fenômeno da evasão no curso presencial de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Sergipe, visando identificar os motivos que levam os estudantes deste curso a escolhê-los e, posteriormente, abandoná-los.

Para o desenvolvimento desse trabalho de pesquisa foi realizada uma análise bibliográfica direcionada por uma postura metodológica predominantemente qualitativa orientada para o método descritivo. Entendemos que essa abordagem se adéqua mais satisfatoriamente aos questionamentos da problemática que propomos investigar.

Ludke e André (1986, p. 11), apresentam algumas características da investigação qualitativa, que apoiam essa nossa escolha:

- a) o ambiente natural é a fonte direta de dados, o pesquisador o principal instrumento, que tem contato direto com o ambiente e o problema investigado;
- b) os dados coletados são caracteristicamente descritivos;
- c) a preocupação com o processo é muito maior do que com o produto;
- d) o entendimento dos dados significados que os pesquisados dão às suas experiências é fundamental e
- e) a análise dos dados tende a seguir um processo indutivo.

A pesquisa qualitativa se envolve em um universo de aspirações, valores e atitudes presentes no âmbito mais profundo do fenômeno em estudo, necessária aqui por favorecer a aproximação com a realidade subjetiva presente na pesquisa.

A pesquisa classifica-se também como descritiva, pois “vai além da simples identificação da existência de relações entre variáveis, e pretendem determinar a natureza dessa relação” (GIL, 1999, p. 43).

Como métodos de coletas de dados foram utilizados a aplicação de questionários aos alunos da licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Sergipe evadidos entre os 2009 a 2017.

A pesquisa foi dividida em duas fases:

Fase I: Levantamento do número de alunos evadidos no período de 2009 a 2017 junto a administração acadêmica da universidade Federal de Sergipe

Fase II: aplicação de questionários estruturados aos alunos evadidos da licenciatura em Educação Física.

3.2 População e Composição da Amostra

A priori a população da presente pesquisa correspondia a acadêmicos dos cursos de Educação Física licenciatura e bacharelado da Universidade Federal de Sergipe (UFS) evadidos entre os anos de 2012 à 2016. No entanto, em virtude da impossibilidade dos órgãos administrativos da UFS concederem os dados dos acadêmicos evadidos para o devido contato, tivemos que restringir a população aos acadêmicos da licenciatura, tendo em vista que muitos dos evadidos tínhamos contato em virtude das relações interpessoais decorrentes do convívio acadêmico.

O número de participantes (a amostra) não foi previamente delimitado, pois diante das dificuldades, ficamos dependentes dos contatos que estabelecíamos e da adesão que conseguíamos para colaboração com a pesquisa. Após o esgotamento do tempo de coleta a amostra ficou delimitada a partir do número de respostas que obtivemos. Esse número corresponde a 9(nove) acadêmicos evadidos que se dispuseram a colaborar com a nossa pesquisa respondendo o questionário.

Após o recebimento de resposta afirmativa, foram encaminhados, eletronicamente, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o questionário, composto por quatro blocos. O primeiro bloco teve o propósito de conhecer o perfil dos sujeitos colaboradores. O segundo bloco foi composto por questões sobre a motivação do aluno na escolha pelo curso de licenciatura em Educação Física. O terceiro, tratou da evasão, com indagações sobre os fatores que a provocaram e o quarto e último bloco, com questões sobre as consequências da evasão.

3.3 Instrumentos de Coleta dos Dados

O trabalho de campo, cuja centralidade está em investigar a evasão no curso de licenciatura em Educação Física, foi organizado através do questionário como principal técnica de produção dos dados.

Na presente pesquisa utilizamos o questionário com questões fechadas e abertas, composto por quatro blocos. O primeiro bloco teve o propósito de conhecer o perfil dos sujeitos colaboradores. O segundo bloco foi composto por questões sobre a motivação do aluno na escolha pelo curso de licenciatura em Educação Física. O terceiro, tratou da evasão, com indagações sobre os fatores que a provocaram e o quarto e último bloco, com questões sobre as consequências da evasão.

3.4 Procedimentos de coleta dos dados.

Para proceder a coleta de dados, percorremos algumas etapas. Primeiro entramos em contato com a administração da universidade a fim de obtermos o quantitativo, a identificação e, se possível, o contato dos indivíduos evadidos entre os anos de 2012 e 2016 dos cursos de Educação Física Licenciatura e Bacharelado, por meio de ofício, porém obtivemos a resposta que não seria possível a divulgação de tais dados pois vai de encontro com o código de ética da Universidade Federal de Sergipe. Diante de tal recusa, tivemos que adotar outro caminho que representa a próxima etapa.

A segunda etapa corresponde a busca dos indivíduos evadidos. Como fazemos parte da comunidade acadêmica do curso de Educação Física Licenciatura, contamos com colaboração dos colegas do referido curso que contribuíram para localizarmos alguns dos sujeitos que compõem a nossa amostra, por meio do fornecimento de informações sobre alunos que evadiram do curso. Contamos também com o apoio da chefia do Departamento de Educação Física, que enviou um e-mail de divulgação da nossa pesquisa e um apelo aos alunos, para aqueles que pudessem contribuir com o nosso trabalho entrassem em contato conosco. Além disso, foi feito um trabalho de pesquisa onde coletamos a identificação dos alunos ingressantes via vestibular do ano de 2009 ao ano de 2012, do curso de Educação Física Licenciatura por meio de arquivos cadastrados no site da Coordenação de Concursos e Vestibulares da Universidade Federal de Sergipe (CCV) e realizamos uma subtração dos alunos matriculados mediante dados disponibilizados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e alunos que se formaram entre os anos de 2009 e 2017, segundo dados fornecidos pela chefia do Departamento de Educação Física.

A partir desta subtração, extraímos o nome de possíveis evadidos e iniciamos uma busca via redes sociais, utilizando como ferramenta de busca o Facebook. Nesta busca, utilizamos o nome e sobrenome destes possíveis evadidos no campo de pesquisa geral da referida rede social e também junto aos perfis dos colegas do curso onde procuramos no campo de amigos. Como o Facebook é uma rede social internacional, possuindo 2,3 bilhões de usuários e não exige o nome completo no perfil do usuário, que pode conter apenas nome e um sobrenome ou apelido, foi muito difícil encontrar a identificação dos alunos evadidos, pois muitos dos usuários da rede são homônimos.

A terceira etapa corresponde à inclusão do questionário através das redes sociais via grupos do Facebook, em específico, o grupo de Educação Física da Universidade Federal de Sergipe e do Centro Acadêmico de Educação Física e o envio do mesmo para contatos já estabelecidos previamente em diversas redes sociais de forma individual (Facebook, e-mail, Instagram e Whatsapp) para viabilizar e facilitar a participação dos indivíduos evadidos e o retorno dos dados pretendidos. Apesar da divulgação do questionário no grupo do Facebook do Centro Acadêmico e mediante e-mail enviado pela chefia do Departamento de Educação Física abranger os alunos dos dois cursos, não houve retorno por parte dos alunos oriundos do bacharelado. Por fazemos parte da comunidade do curso de Licenciatura, conseguimos somente o contato dos alunos evadidos deste curso, tendo que retirar do nosso campo de pesquisa o curso de Educação Física Bacharelado.

Para proceder a aplicação do questionário, foram enviados convites aos estudantes evadidos que conseguimos contatar, via e-mail, para participarem da pesquisa, especificando suas características e objetivos. Após o recebimento de resposta afirmativa, foram encaminhados, eletronicamente, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o questionário, contendo questões fechadas e abertas, estabelecendo-se um número indeterminado de envios de e-mails para obter a resposta ao instrumento. Desse modo, a coleta de dados manteve a procura por evadidos da licenciatura em Educação Física por meio eletrônico, entre os meses de novembro de 2017 a maio de 2018, obtendo-se o retorno de nove questionários respondidos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Apresentação e Análise dos Dados

A partir de agora passaremos a apresentar os dados empíricos obtidos através de nossos instrumentos de coleta de dados. Os dados serão apresentados e analisados conforme a estrutura do questionário dialogando com os trabalhos que fundamentaram nossa revisão de literatura.

O primeiro bloco do questionário, teve o propósito de conhecer o perfil dos sujeitos colaboradores da nossa pesquisa através das variáveis que julgamos relevantes no estudo da evasão, são elas. Faixa etária, estado civil, atividade laboral, número de filhos e nível de escolaridade dos pais. A partir das respostas referentes ao primeiro bloco, obteve-se que os nove estudantes evadidos que colaboraram com a pesquisa respondendo o questionário tinham idade entre 20 (vinte) e 30 (trinta) anos, sendo que 3 (três) entre 20 (vinte) e 25 (vinte e cinco) anos e 6 (seis) entre 26 (vinte e seis) e 30 (trinta) anos.

Podemos ver que 6 (seis) indivíduos da nossa amostra tem faixa etária acima dos 26 anos que, segundo um estudo realizado por Bravo et al (2002), são indivíduos “com faixa etária superior à esperada para um ‘calouro’”. Dessa forma, esse estudo acredita que o estudante de maior faixa etária pode estar sendo excluído por não apresentar condições de competitividade com os estudantes mais jovens.

Relacionado ao estado civil, dos 9 (nove) indivíduos que compõe a nossa amostra apenas 1 (um) é casado e 8 (oito), solteiros. Nenhum dos sujeitos, colaboradores da pesquisa possuem filhos. No tocante a pesquisa, em relação à prole, o fato de nenhum dos sujeitos possuírem filhos, nos leva a crer que, neste caso, este fator não foi predominante para desencadear a decisão de evadir-se para nenhum dos indivíduos que compõe a nossa amostra.

De acordo com nível de escolaridade das mães dos sujeitos colaboradores da nossa pesquisa, 4(quatro) possuem o Ensino Fundamental incompleto, 4(quatro) possuem o Ensino Médio completo e apenas 01 (um) chegou a concluir o ensino superior. Já em relação ao nível de escolaridade dos pais, 01 (um) nunca frequentou a escola, 01 (um) possui o Ensino Fundamental incompleto, 01 (um) possui o Ensino Fundamental Completo, 01 (um) possui o Ensino Médio incompleto, 4(quatro) possui o Ensino Médio Completo e 01 (um) iniciou um curso de graduação, porém não chegou a concluir, ou seja, 100% dos pais não possuem o nível superior completo.

De acordo com os dados obtidos em nossa pesquisa, podemos perceber que uma grande porcentagem dos pais não frequentou ou não concluiu um curso superior o que nos faz entender que a relação entre o nível de escolaridade dos pais pode ser um fator influente na oportunidade ou decisão de cursar o Ensino Superior ou na desistência do mesmo.

4.2 Ingresso e modalidade de ingresso

A nossa amostra é composta de alunos que ingressaram no curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Sergipe sendo 1 (um) em 2007, 1 (um) em 2009, 3 (três) em 2010, 1(um) em 2011, 1(um) em 2012, 1 (um) em 2013, 1(um) em 2014 e 1 (um) em 2016. Dentre esses alunos, 5(cinco) ingressaram no ensino superior via vestibular, 4(quatro) possuem ingresso via ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e nenhum aluno ingressou através do processo de transferência tanto interna quanto externa. Em relação ao ingresso através de cotas, 5(cinco) dos alunos não utilizaram esse sistema e 4(quatro) ingressaram através de cotas destinadas a estudante de escola pública conforme a Lei nº 12.711/2012, sancionada em agosto de 2012 que garante a reserva de 50% das matrículas nas universidades e institutos federais a alunos oriundos integralmente do ensino médio público.

Quanto à escolha do curso, optamos por uma questão aberta visando não haver uma possível influência ou indução nas respostas a fim de podermos analisar as circunstâncias e os critérios utilizados pelos sujeitos para a escolha do curso de Educação Física Licenciatura. Nesse quesito, utilizamos apenas uma questão aberta, simples e direta, que teve o seguinte enunciado - o que motivou a escolha do curso?

Ao analisarmos este item, percebemos 3 (três) fatores determinantes em relação aos critérios de escolha para o curso de Educação Física Licenciatura: influência da prática esportiva, afinidade pela área e facilidade de ingresso.

A influência da prática esportiva pode ser observado nos recortes das respostas dos acadêmicos:

- “Sempre gostei muito de esporte” (acadêmico 1).

- “Prática de judô e amigos” (acadêmico 6).

- “Prática de vôlei” (acadêmico 7).

Sobre a facilidade de ingresso, Reid (2009) comenta que essa facilidade no acesso ao curso de licenciatura se dá, muitas vezes, por precariedade na formação obtida no ensino médio que pode impedir a aprovação em uma carreira mais concorrida, ou ainda considerar que os cursos de Licenciatura têm menor grau de exigência.

Segundo Gatti et al (2009), os cursos de Licenciatura apresentam baixa relação candidato/vaga em decorrência de uma não valorização e de um baixo prestígio social da carreira docente e do próprio curso de Licenciatura, bem como que os estudantes que optam por cursos de Licenciatura são, em sua maioria, oriundos de classes sociais de menor prestígio.

4.3 Causas da evasão

Ao indagarmos sobre os motivos que causaram a evasão, verificamos que as respostas apontam de forma recorrente os seguintes fatores de maior relevância: desvalorização profissional, baixa remuneração do profissional, o curso não era o que eu esperava e horário de funcionamento do curso.

No tocante a desvalorização profissional as licenciaturas nas últimas décadas vêm sendo marcadas pela falta de prestígio social que leva à redução na demanda nos vestibulares. A desvalorização do profissional de educação, sem dúvida alguma, é um fator que provoca desestímulo para o exercício da atividade. Podemos afirmar que a desvalorização da profissão existe porque as políticas públicas educacionais brasileiras não estimulam o profissional da educação a buscarem a formação como licenciaturas e dessa maneira acabam abandonando o curso.

Outro fator muito presente nas respostas ao questionário sobre a causa da evasão, diz respeito a baixa remuneração. O bolso é um dos fatores que mais espantam os candidatos a professor da educação básica. A baixa remuneração não só desestimula os alunos de licenciaturas a seguirem nos cursos, como faz com que migrem para outras áreas ou à iniciativa privada.

No tocante a fatores relacionados a “O curso não era o que eu esperava”, para De Melo Arruda *et al* (2006), a falta de informações sobre o curso e a profissão escolhida é um motivo significativo para a evasão pois depois que o aluno começa a estudar, pode verificar que não condiz com a realidade ou com aquilo que ele imaginava que a profissão poderia lhe oferecer.

Parece não haver uma reflexão suficiente sobre a escolha da licenciatura em Educação Física como opção profissional, gerando expectativas e idealizações acerca das atividades profissionais, que podem extrapolar o vivenciado anteriormente sobre a profissão, não alcançando correspondência com o desejado, favorecendo o surgimento de sentimento de frustração e insatisfação. Concluir um curso de graduação apenas por ter sido aprovado nele não gera motivação suficiente para dar seguimento aos estudos. É preciso algo mais, como a possibilidade de ascensão social por meio da formação em nível superior.

E por fim, a última causa da evasão escolar apontada pelos colaboradores da pesquisa, diz respeito ao horário de funcionamento do curso. O curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Sergipe é apenas vespertino, com oferta de disciplinas com reserva para este curso nos horários de 13h às 19h, o que torna difícil conciliar trabalho e estudos. Não podemos esquecer que o perfil do alunado contemporâneo dos cursos de licenciatura, geralmente é de trabalhadores, ou seja, são pessoas com responsabilidades familiares, profissionais e que precisam trabalhar mesmo que seja em outra área de atuação diferente da área de educação, para que assim, possam se manter no curso.

Sobre as consequências da evasão, foi elaborada uma questão de múltipla escolha para entendermos se houve algum tipo de consequência na vida pessoal dos sujeitos que compõe a nossa amostra, causada pela sua evasão da Instituição de Ensino Superior no já referido curso. A questão foi: a evasão trouxe algum tipo de consequência na sua vida pessoal? As respostas mostraram que as consequências pessoais da evasão consideradas negativas foram ansiedade (duas respostas), baixa autoestima (uma resposta) e desmotivação (duas respostas). Por outro lado, aspectos positivos também foram apontados como incentivo para a escolha de outro curso (uma resposta), determinação para outras atividades (uma resposta) e melhoria na qualidade de vida (uma resposta). Apenas um sujeito não identificou nenhuma consequência para a sua vida pessoal causada pela evasão.

A questão sobre consequência no campo institucional foi: Você acha que a sua evasão causou alguma consequência para a Instituição de Ensino Superior?

Dos 4(quatro) indivíduos que responderam sim, apontaram uma ou mais consequências, o que nos fez analisar os fatos a partir das áreas convergentes apontadas nas respostas. Três relataram problemas em relação ao investimento do dinheiro público onde acreditam que foi desperdiçado, um deles ainda reforçou sobre a perda de um profissional no mercado de trabalho. Dois relataram sobre a ocupação da vaga que poderia ser destinada a alguém que chegasse até o fim do curso que pudesse dar o retorno dessa formação adquirida através de meios públicos para a sociedade.

Por fim, não podemos deixar de considerar que evasão nas instituições públicas de ensino representa uma triste perda de investimento social. São vários os investimentos e esforços empregados e muitas vezes desperdiçados pela falta de políticas integradas, que tenham como foco o combate à evasão de alunos.

5. CONCLUSÕES

A evasão é um tema que vem chamando a atenção de especialistas de educação, do Governo Federal e dos gestores das Instituições de Ensino Superior, pois trata-se de um fenômeno complexo que alcança todos os níveis educacionais e traz consequências para todos os envolvidos neste processo. Por sua natureza qualitativa, esta pesquisa não buscou fazer generalizações. Partiu do pressuposto que ao apresentar questões a serem analisadas sobre o fenômeno da evasão e inferir algumas de suas causas, traria contribuições para o enfrentamento dos desafios da modalidade. De acordo com as respostas obtidas através do questionário e da análise desenvolvida, pudemos identificar que os sujeitos evadidos têm entre 20 (vinte) e 30 (trinta) anos de idade, ingressando no curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Sergipe entre os anos de 2007 e 2016 através de vestibular e Enem com 4(quatro) dos ingressantes utilizando cotas destinadas a estudantes de escolas públicas, e evadindo do curso entre os anos de 2008 a 2018. No tocante as causas da evasão, ao analisarmos os fatores apontados nesta pesquisa, conseguimos identificar alguns que apresentaram maiores índices de relevância atribuídos pelos sujeitos que compõem a nossa amostra. Esses fatores foram: desvalorização profissional, baixa remuneração do profissional, horário de funcionamento do curso e o curso não era o que eu esperava.

Essa pesquisa, embora introdutória verificou que a evasão engloba vários fatores, externos, internos e pessoais do estudante, portanto esse fenômeno não deve ser caracterizado como um fato isolado. É importante que a instituição propicie um processo de acompanhamento sistemático junto aos alunos que apresentem dificuldade de aprendizado, elevado número de ausências, vulnerabilidade social, econômica ou psicológica a fim de antecipar-se e tentar a contenção destes alunos na instituição, evitando assim a sua saída.

Diante do resultado obtido através da nossa pesquisa, acreditamos que sua relevância se dá a partir do debate sobre a evasão e suas causas, para o surgimento de novas ideias acerca de políticas e programas destinados a combater a evasão. Como mencionado neste trabalho, a Universidade Federal de Sergipe possui programas com o intuito de minimizar a evasão dos alunos com dificuldades financeiras, porém esse não se mostra um fator que apresenta relevância para os sujeitos da nossa pesquisa, tendo assim, a necessidade de se pensar em estratégias que supram as necessidades do alunado apresentando soluções para outras causas que não sejam apenas a financeira, e principalmente as que possuam relevância para os alunos do curso, já que esse é o foco da nossa pesquisa. Além disso, temos o interesse de divulgar esta pesquisa a fim de propagar as informações aqui contidas para conscientizar os alunos sobre a evasão e estimular o Centro Acadêmico do curso a pensar junto com os estudantes e com o Departamento de Educação Física estratégias para minimizar esses índices.

Pretendemos assim, auxiliar a Universidade, com os resultados obtidos através desta pesquisa, a tomar conhecimento da situação da evasão no curso de Educação Física Licenciatura e assim, poder tomar as providências cabíveis.

Como sugestão para trabalhos futuros, vislumbra-se a possibilidade de ampliar os estudos buscando um contraponto através de pesquisa com os docentes, bem como saber a opinião, as dificuldades e os casos de sucesso dos egressos que concluíram estes cursos. Além disso, buscar desenvolver um sistema que aponte, através do perfil socioeconômico e de respostas a questionários previamente aplicados quando do ingresso e no decorrer dos cursos, a fim de identificar potenciais alunos que tenham tendência a evadir ou abandonar os cursos, realizando assim trabalho específico, visando a permanência desse aluno através do atendimento às suas condições desfavoráveis para o seu sucesso acadêmico.

A informação a partir dos dados coletados que parte do abandono do curso se deve ao desconhecimento acerca das atribuições da docência em Educação Física, associado à pouca reflexão do estudante no processo de opção profissional pela licenciatura, tem nos impulsionado a criar um projeto de extensão que leve para as escolas de ensino médio informações precisas sobre o exercício docente e suas atribuições, tentando com isso, minimizar um dos fatores responsáveis pela evasão.

Considera-se que uma maior aproximação dos estudantes com a realidade profissional, mediante sua inserção mais precoce nas instituições de ensino pode possibilitar a compreensão da Educação Física como componente curricular em construção, com ações independentes e interdependentes, favorecendo tanto a autonomia quanto a valorização profissional e pessoal.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADACHI, A.A.C.T. 2009. **Evasão e evadidos nos cursos de graduação da UFMG**. Belo Horizonte, MG. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Minas Gerais, 214 p.

BAGGI, Cristiane Aparecida dos Santos; LOPES, Doraci Alves. Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica. **Avaliação**, Campinas, v. 16, n. 2, p. 355-374, jul. 2011. Disponível em:
[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772011000200007&script=sci_abstract](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772011000200007&script=sci_abstract&tlng=pt)
&tlng=pt Acesso em: 31 jan. 2018.

BRASIL. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas**. Relatório da Comissão Especial de Estudos sobre Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras. Brasília: ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC, 1997.

BUENO, José Lino Oliveira. A evasão de alunos. In: **Paideia**, Ribeirão Preto/SP, v. 5, n. 5, 9-16, 1993. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/paideia/n5/02.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2016.

CASTRO, LPV; MALACARNE, V. Evasão Escolar: Um Estudo nas Licenciaturas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná–Unioeste–Campus Cascavel. **Seminário de Pesquisa do PPE, Maringá**, v. 13, p. 1-13.

DE MELLO ARRUDA, Sergio et al. Dados comparativos sobre a evasão em física, matemática, química e biologia da Universidade Estadual de Londrina: 1996 a 2004. **Caderno brasileiro de ensino de física**, v. 23, n. 3, p. 418-438, 2006.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

DOS SANTOS BAGGI, Cristiane Aparecida; LOPES, Doraci Alves. Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 16, n. 2, 2011.

FIALHO, Marillia Duarte; DA TRINDADE PRESTES, Emília Maria. Evasão escolar no curso de pedagogia da ufpb: na compreensão dos gestores educacionais. **Gestão & Aprendizagem**, v. 3, n. 1, p. 42-63, 2014.

GAIOSO, Natalicia Pacheco Lacerda. **O fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil**. Brasília, 2005. Dissertação de Mestrado – Universidade Católica de Brasília

GATTI, A. B. et al. **A atratividade da carreira docente no Brasil**. In: Estudos & Pesquisas Educacionais– Relatório Final – São Paulo: Fundação Victor Civita, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

KIRA, Luci Frare. **A evasão no ensino superior: o caso do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (1992-1996)**. 1998. Tese de Doutorado. Dissertação de Mestrado] Universidade Metodista de Piracicaba—Pós-Graduação em Educação, Piracicaba.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MENESES, J. D. **A Problemática da Evasão Escolar e as Dificuldades da Escolarização**. 2010.

Disponível em:

<http://www.artigonal.com/ensino-superior/artigos/a-problematiza-daevasao-escolar-e-as-dificuldades-da-escolarizacao-761092.html> . Acesso em: 15 jun. 2018.

MOROSINI, M.C.; CASARTELLI, A.O.; SILVA, A.C.B.; SANTOS, B.S.; SCHMITT, R.E.; GESSINGER, R.M. 2011. **A evasão na Educação Superior no Brasil: uma análise da produção de conhecimento nos periódicos. Qualis entre 2000-2011.**

REID, Marilene de AV. **A Evasão da UENF: uma análise dos cursos de licenciatura (2003-2007).** 2009. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado)-Universidade Estadual do Norte fluminense Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro, 2009.[Links]

SANTOS, S. C. **Um Retrato de uma Licenciatura em Matemática a distância sob a ótica de seus alunos iniciantes.** 2013. 208f. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista, Rio Claro. 2013.

SILVA, N.D.V, KASSOUF, A.L. **A exclusão social dos jovens no mercado de trabalho brasileiro.** Revista Brasileira Estudos Popul. 2002; 19:99-115.

SILVA, L. P.; DA SILVA, L.G.; **A EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS, CAMPUS DE QUIRINÓPOLIS/GO. Revista Mirante (ISSN 1981-4089), v. 8, n. 2, p. 79-92, 2015.**